

se você  
me entende,  
por favor  
me explica



pedro  
salomão



Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.



OU  
TRO Planeta

Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.

## PREFÁCIO

Para ser feliz no amor, precisamos esquecer o que não funcionou, apagar as amarras e as censuras, dar-se de novo como da primeira vez, sem ressentimentos e sem transferência de culpa a alguém que não estava presente no nosso passado.

A esperança é amnésia. A esperança é não comparar para diminuir a importância da experiência. A esperança é não se intimidar a dizer eu te amo outra vez como se antes não houvesse sido ferido. É doer em cima da cicatriz, acreditando que agora será diferente.

Pedro Salomão ministra uma aula de resiliência amorosa.

*“Muita gente é triste pelo simples motivo de ter uma memória boa demais. Não raramente esquecer é ser feliz. A felicidade é para distraídos e para quem esquece rápido.”*

E não é travessia fácil para quem é ansioso, com a torneira aberta dos pensamentos sem poder fechar, e não é tarefa simples a quem é intenso e se entrega primeiro para depois conferir se é recíproco, e não é missão rotineira a quem se vê descascado pela verdade, com o bagaço da alma exposto, e não é normal a quem costuma ser cruel consigo e generoso com os outros.

*Se você me entende, por favor me explica* é um livro para quem ama de mais amar mais ainda, e quem ama de menos amar de mais. Para todo mundo ficar quite na loucura.

Em tempos fluviais de romance, esses versos sinceros de padaria oferecem o espaço para o abraço sólido e a fome de viver para se demorar no afeto.

**FABRÍCIO CARPINEJAR**

O começo é sempre a parte mais difícil. Começar é complicado, é sempre mais fácil continuar do jeito que está. Começar requer coragem para enfrentar o novo e sair da inércia. **Que bom que está aqui,** começando este livro.

Eu consigo me lembrar facilmente dos livros que mais me influenciaram a ser quem eu sou, dos escritores e das escritoras que me pareciam amigos íntimos e que moldaram minha visão de mundo, desconstruindo minhas certezas e mudando os móveis do meu coração de lugar.

Lembro-me dos textos que me destruíram e dos textos que me consertaram, poemas que me beijaram e poemas os quais me deram tapas na cara. Boa parte de mim são os livros que li, e é **uma honra ter você aqui e poder fazer parte de quem você está se tornando.**

Da mesma forma que uma pessoa nunca entra em um mesmo rio duas vezes, você nunca mais lerá este livro da forma como está lendo agora. Da próxima vez que visitar estas páginas, você será outra pessoa, em outro contexto, e as poesias farão sentido de uma forma nova para você. Portanto, **esta é a primeira e última vez que lerá este livro,** por mais que leia outra dezena de vezes.

Se por acaso encontrar profundidade em minhas palavras, não se engane. Esse tempo todo, a profundidade estava em você, não nestas páginas. A poesia apenas abriu uma porta que se encontrava fechada em você, pois, na verdade, ler poesia é visitar lugares desconhecidos dentro de nós.

Sinta-se livre para sentir o que quiser enquanto lê, é a sua história que dará significado a cada palavra escrita aqui.

Minha poesia é como a vida, não tem respostas.

**A poesia é sua, interprete-a como quiser.**



OU  
TRO Planeta

A vida também.



OUTRO Planeta

Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.

**Minha ansiedade é uma torneira aberta dentro de mim,**  
e eu não consigo fechar.

É a agonia de ver a água caindo direto para o ralo me faz  
estalar os dedos e pressionar os lábios.

**Existe uma torneira aberta dentro de mim,**  
e eu não consigo alcançar.

É a sensação de ver uma panela com leite, eternamente no  
fogo, sempre borbulhando prestes a ferver, mas que nunca  
chega a transbordar de fato.

É o nervosismo de quando existe água sendo desperdiçada,  
e que tem tempo indo para o ralo,  
e que tem vida caindo na pia.

**Existe uma torneira aberta dentro de mim,**  
e eu não consigo acalmar.

Mesmo fechada, ela continua pingando.

Eu queria poder ao menos diminuir sua intensidade,  
mas talvez eu só não consiga  
porque a torneira não é de verdade.



Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.



A pessoa que você vê  
não é a pessoa que sinto ser.

A palavra que sai da minha boca é brisa suave,  
mas dentro de mim é tempestade,  
vendaval.

Para os outros,

**eu sou seu bolo de aniversário,**

mas para mim

eu sou a bagunça que fica depois da festa.

OU  
TRO Planeta

Eu já era feliz quando te conheci,  
mas com você  
extrapolei a euforia.

**Foi tipo um milionário  
ganhando na loteria.**

OU  
TRO Planeta





# OUTRO Planeta

Eu morri de amores por você,

pois pensei que seu amor seria eterno.

Mas e agora que foi embora?

**Será que existe vida**

**após amar-te?**

Eu comi o mesmo doce que costumávamos comer juntos.  
Mas o doce não é tão doce sem você.  
Não tem a mesma graça,  
não tem o mesmo gosto,  
não tem o mesmo doce.  
Talvez mudaram a receita,  
talvez fosse sua presença que deixava tudo mais gostoso.  
Sem o açúcar da sua companhia  
o dia perde a **doçura**.

Quanto mais eu medito,  
menos eu me elevo  
e mais me aproximo do chão.

**Eu nunca transcendi.**

Pelo contrário,  
quanto mais espiritualizado estou,  
mais perto das outras pessoas me sinto.

Eu não quero fé que me separe,  
eu sou parte do todo.

Minha espiritualidade é feita de barro, rua e pessoa.



Você fala tanto sobre respeitar os outros,  
mas esquece de se respeitar.  
Você também pode aceitar seu corpo como ele é  
e levar a vida do modo como acredita.  
Suas crenças também são importantes.  
E você também tem o direito de errar.  
Você seria tão mais feliz  
se respeitasse o seu direito de não querer.  
Pega leve com você.  
Você é tão compreensivo com os outros,  
então **por que é tão cruel consigo mesmo?**

OU  
TRO Planeta





# OU TRO Planeta

De todos os quatro ou cinco

**“felizes para sempre”**

que eu já vivi,

o nosso foi no que mais acreditei.

É uma pena que depois de tudo o que aconteceu

eu tenha que esperar de novo

pelo próximo

**“era uma vez”.**

São 14h44 do dia 17 de julho de 2019.  
Escrevo este poema deitado no sofá,  
pensando que deveria começar a me exercitar  
e praticar algum esporte.  
Talvez já tenha passado um ou dez anos quando estiver lendo  
isso,  
ou talvez um século.  
Talvez nada disso tenha mais importância enquanto meu  
corpo não musculoso é decomposto em terra.  
Mas você está aqui agora,  
e talvez também esteja pensando em sair do sedentarismo  
enquanto lê.  
Essa é a piada da arte,  
estamos juntos,  
embora tão eternamente distantes.  
Enquanto escrevo,  
você não existe,  
e agora que lê  
eu não estou mais aqui.  
**Se não fosse a infeliz distância do tempo,  
te convidaria para tomar um sorvete.**

p.s.: pode escolher o sabor.





# OU TRO Planeta

Talvez tenha sido meu isolacionismo  
que me fez poeta.

Estando sozinho eu precisava conversar com alguém  
e a poesia era a única forma que eu tinha de me comunicar.

**Solitário,  
mas sempre dialogando.**

Muito do que me tornei  
eu aprendi a ser.

Mas a parte do que sou  
é porque é.

Como a árvore é porque é,  
sem nunca ter aprendido a ser.

**Como o vento é**

**e soa,**

**eu sou  
e sempre fui.**

